QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido Fundado em 16 de Abril de 1927 PREÇO R\$ 1,00 08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, quinta - feira 11 de julho de 2024 - ANO XXIV Nº 26.573 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Dá para melhorar desempenho em teste de QI estudando?

maioria dos adultos nunca precisou fazer um teste de QI. Mas testes para avaliar habilidades cognitivas de estudantes, como o teste de capacidade cognitiva (CAT), são usados ??em escolas de várias partes do mundo — e são muito semelhantes aos testes de QI. Fazê-los pode ser difícil para as crianças, mas talvez ainda mais difícil para os pais.

Coloque-se, só por um momento, no lugar de um pai cujo filho recebe uma pontuação geral no CAT abaixo da média. Uma batelada de perguntas desagradáveis ??pode surgir em sua cabeça. Isso significa que não entrará em uma universidade de ponta? E a carreira?

Algum tempo depois de tanto ruminar ideias, outro pensamento pode surgir. Se o desempenho nesses testes importa, é possível melhorá-lo da mesma forma que melhoramos em qualquer outra coisa, ou seja, pela prática?

A ciência revela que, seja você uma criança ou um adulto, é possível melhorar seu desempenho em testes cognitivos. Mas isso não o tornará mais inteligente.

A longa história dos testes

Os testes padronizados têm uma longa história na educação e às vezes também são usados ??por empresas como etapa de processos seletivos. O exemplo mais notável é, provavelmente, o exame do serviço civil chinês. Essa avaliação extremamente difícil foi introduzida durante a dinastia Sui (581–618 d.C.) para selecionar os candidatos para a burocracia imperial, um trabalho de alto prestígio.

Não mudou muita coisa. Assim como a China imperial, hoje em dia, instituições de educação do mundo todo testam alunos em uma variedade de habilidades, incluindo conhecimento de disciplinas e habilidades cognitivas. Nos EUA, os exames SATs são usados ??para filtrar as inscrições em universidades de prestígio. Testar alunos em disciplinas como



matemática, alfabetização e ciências faz tanto sentido hoje quanto há 14 séculos.

É uma maneira de determinar se os alunos estão aprendendo as habilidades necessárias para serem cidadãos cultos, responsáveis ??e produtivos. Menos óbvio, e mais controverso, é o que os testes cognitivos escolares trazem à mesa.

Testes cognitivos são geralmente um conjunto de tarefas que avaliam uma variedade de capacidades intelectuais. Por exemplo, a versão mais recente do CAT mede quatro habilidades cognitivas: raciocínio verbal, raciocínio não verbal, raciocínio quantitativo e raciocínio espacial.

Aqueles que se saem bem em uma tarefa cognitiva específica têm mais chance de se sair bem em outras tarefas cognitivas. As tarefas cognitivas são, portanto, vinculadas umas às outras e não exploram o conhecimento adquirido. E a capacidade mental geral para resolver problemas intelectuais desconhecidos e não relacionados a um assunto é o que chamamos de inteligência.

A pontuação em um teste cognitivo abrangente é geralmente chamada de Ql. Mas as pontuações de Ql são apenas indicações da inteligência das pessoas. Crucialmente, essas pontuações estão intimamente ligadas ao desempenho acadêmico.

Na verdade, o QI é de longe o melhor preditor de desempenho acadêmico e um importante preditor de sucesso profissional. O teste cognitivo é, portanto, uma maneira útil e bastante confiável de prever resultados na vida real.

Prática leva à perfeição, não à inteligência

Um bom desempenho em testes cognitivos é um sinal de inteligência. E ser inteligente é útil para atingir objetivos na vida.

O desempenho em testes cognitivos melhora com a prática. Por exemplo, um estudo descobriu que fazer um teste comum de raciocínio não verbal duas vezes aumenta as pontuações em aproximadamente o equivalente a oito pontos de QI.

Assim, é provável que uma criança que faz um teste como o CAT pela segunda vez tenha um desempenho melhor do que na primeira vez. Várias rodadas de testes repetidos produzem efeitos semelhantes ou até maiores em vários testes cognitivos, mas um platô é, claro, esperado.

Da mesma forma, quando adultos fazem o mesmo teste de inteligência várias vezes, eles podem melhorar seu desempenho ao aprender a lógica por trás das perguntas. Por esse motivo, testes padronizados não estão disponíveis publicamente.

Ainda assim, melhorar sua pontuação através da prática não

provaria que sua inteligência cresceu. Como visto, testes cognitivos foram projetados para medir a inteligência expondo as pessoas a novos materiais e situações.

Se você tiver a oportunidade de se familiarizar com um teste cognitivo com antecedência, a pontuação do teste irá, até certo ponto, medir sua habilidade para realizar o teste, em vez de sua inteligência. Ou seja, praticar um teste cognitivo essencialmente torna os resultados do teste não interpretáveis.

Para apoiar a afirmação de que o treino em tarefas cognitivas específicas torna as pessoas mais inteligentes, você precisa mostrar que as pessoas apresentam melhorias em tarefas cognitivas e acadêmicas não relacionadas às tarefas treinadas.

A ideia de aumentar a inteligência treinando tarefas cognitivas tem pelo menos algumas décadas. No entanto, as evidências apontam na direção contrária. Enquanto as pessoas melhoram consistentemente em tarefas treinadas (ou tarefas semelhantes), não há efeito em tarefas não familiares relacionadas à inteligência.

Treinar seu filho para que ele tenha um bom desempenho no CAT ou em qualquer outro teste cognitivo pode ter motivos práticos. Por exemplo, algumas escolas seletivas no Reino Unido usam o CAT em seu processo de seleção. Pode ser um impulso para a confiança da criança também.

Dito isso, a inteligência não pode ser treinada.

Ainda assim, habilidades acadêmicas e de trabalho podem. Embora inteligência elevada seja uma vantagem significativa, o sucesso escolar e profissional não depende inteiramente dela. Trabalho duro, classe social, personalidade, curiosidade, criatividade e até mesmo sorte frequentemente têm um grande efeito nas vidas individuais.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

empo hoie em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



Julho Verde: Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço

campanha do Julho Verde tem como **l**objetivo conscientizar a população sobre os perigos e a prevenção do câncer de cabeça e pescoço, englobando tumores na cavidade oral, faringe, laringe, cavidade nasal, glândula tireoide e outros danos que afetam a imagem e a saúde do indivíduo.

Esses tipos de cânceres são muitas vezes negligenciados e, quando diagnosticados tardiamente, podem ser devastadores para a qualidade de vida e a autoestima dos pacientes. A prevenção e o diagnóstico precoce são essenciais para combater esses males.

O primeiro passo para a prevenção é compreender os fatores de risco associados ao câncer de cabeça e pescoço. Tabagismo, consumo excessivo de álcool, exposição ao vírus do papiloma humano (HPV), má higiene oral e exposição a substâncias químicas nocivas são alguns dos principais fatores. Como podemos conscientizar mais pessoas sobre esses fatores e incentivá-las a adotar um estilo





de vida mais saudável? Uma boa higiene oral é fundamental para prevenir lesões que podem evoluir para câncer. Escovar os dentes após as refeições, usar fio dental e visitar o dentista regularmente são práticas essenciais. Será que estamos dando a devida atenção à nossa saúde bucal no dia a dia?

A vacinação contra o HPV é uma medida preventiva eficaz contra vários tipos de câncer, incluindo o de cabeça e pescoço. Como podemos aumentar a adesão à vacinação, especialmente entre os jovens? Os exames regulares e a observação de sinais e sintomas precoces, como feridas que não cicatrizam, dor persistente, dificuldade para engolir e alterações na voz, são fundamental para o diagnóstico precoce. Estamos atentos aos sinais do nosso corpo e procurando ajuda médica ao notar algo diferente?

Manter uma dieta equilibrada, rica em frutas e vegetais, e evitar o consumo de alimentos processados podem contribuir para a prevenção. Que mudanças podemos fazer em nossa alimentação diária para reduzir o risco de câncer? O álcool e o tabaco são responsáveis por uma grande parcela dos casos de câncer de cabeça e pescoço. Como podemos promover a redução ou cessação desses hábitos na nossa comunidade?

Para aqueles expostos a substâncias químicas nocivas no ambiente de trabalho, o uso de equipamentos de proteção é essencial. Como as empresas e os trabalhadores podem melhorar as práticas de segurança? O diagnóstico de câncer pode ser devastador emocionalmente. O apoio psicológico é fundamental para ajudar os pacientes a lidar com a doença. Estamos oferecendo suporte adequado aos pacientes e suas famílias?

Campanhas como o Julho Verde são essenciais para educar a população sobre prevenção e tratamento. Como podemos ampliar o alcance dessas campanhas e garantir que mais pessoas recebam a informação necessária? A saúde é um direito de todos, e a prevenção de doenças é uma responsabilidade coletiva. Estamos fazendo o suficiente como sociedade para prevenir o câncer de cabeça e pescoço e promover a saúde pública?

A campanha do Julho Verde nos lembra da importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do apoio aos pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Ao adotar hábitos saudáveis, estar atentos aos sinais do nosso corpo e apoiar as campanhas de conscientização, podemos reduzir drasticamente o impacto desses cânceres em nossa sociedade.

Cuidar da nossa saúde é um ato de amor próprio e de responsabilidade com o próximo. Que possamos, juntos, fazer a diferença na luta contra o câncer de cabeça e pescoço. Não nos esqueçamos: dia 27 de julho é o Dia Mundial de Conscientização e Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço. Que essa data nos inspire a promover a saúde e a prevenção durante todo o ano.

Prof. Dr. Pedro Ferreira de Lima Filho é Filósofo. Pedagogo com habilitação em Administração Escolar, Teólogo, Pós-graduado em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário, Especialista em Educação Especial e Inclusiva, Pós-graduado em Ensino Religioso, Mestre em Bíblia, Doutor em Teologia, Professor Universitário e Membro Colaborador da Comissão de Estudos sobre o Tribunal do Júri (CETJ) da Ordem dos Advogados de Pernambuco (OAB/PE).

Ε mail: filho9@icloud.com

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Homem mata três mulheres com arco e flecha e é "caçado" pela polícia

m Bushey, cidade da região metropolitana ∎de Londres, um homem está foragido após matar três mulheres utilizando uma besta, arma semelhante ao arco e flecha. A polícia britânica se mobiliza, nesta quarta-feira (10/7), para encontrar o suspeito Kyle Clifford, de 26 anos, e alerta a população para que não se aproximem do homem caso o vejam nas ruas.

As vítimas do ataque foram a mulher do comentarista de corrida da BBC John Hunt, Carol Hunt, 61 anos, e as duas filhas do casal, de 28 e 25 anos. A informação foi confirmada

pela emissora. As três foram encontradas gravemente feridas na residência por volta de 19h na Inglaterra, 15h pelo horário de Brasília, e morreram no local.

A polícia acredita que se trata de um assassinato direcionado. Outras armas, além da besta, podem ter sido usadas. Em entrevista coletiva, o superintendentechefe da polícia, Jon Simpson, afirmou que policiais armados e esquipes de busca especializada seguem na busca, "respondendo rapidamente após o que foi um incidente horrível".

Simpson ainda fez um número 999".



apelo ao próprio suspeito: "Kyle, se você estiver vendo ou ouvindo isso, entre em contato com a polícia pelo

Não há exigências para adquirir uma besta pela legislação atual do país, mas portar a arma sem uma razão é ilegal.

Líder do Comboio do Cão e mais 2 são condenados por assassinato de travesti

líder da facção criminosa Comboio do Cão, William Peres Rodrigues, mais conhecido como como Wilinha, e mais dois integrantes da cúpula, foram condenados a mais de 18 anos de prisão pelo assassinato da travesti Bruna Moranguinho, morta em setembro de 2017, em Taguatinga Sul. A Promotoria de Justiça recorreu pedindo o aumento das pena.

O caso teve atuação conjunta da Promotoria de Justiça do Tribunal do Júri de Taguatinga e do Núcleo do Tribunal do Júri e de Defesa da Vida. Segundo constatou-se, Wilinha, Rogério Rodrigues do Nascimento e Edson Vieira de Lima assassinaram Bruna a tiros em decorrência de uma disputa por ponto de prostituição e tráfico de drogas, na área conhecida como Coca-Cola.

As investigações revelaram que Bruna e os mandantes do homicídio (Welton Andrade dos Santos e Juciely Samara Cardoso Silva, condenados anteriormente) haviam travado uma guerra pela região. No dia do crime, os articuladores do homicídio combinaram com Rogério, Edson e William a execução do crime. No dia marcado, os três seguiram o carro da vítima e, quando ela estacionou, fizeram diversos disparos de arma de fogo. Bruna não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

Condenação

Os três foram condenados entre 18 e 21 anos de prisão em regime inicial fechado. Os jurados aceitaram as qualificadoras apresentadas na denúncia: motivo torpe (controle de ponto de prostituição) e uso de recurso que dificultou a defesa da vítima (os autores chegaram de forma repentina, quando Bruna não esperava o ataque).

Prisão do líder

Wilinha foi preso numa mega operação desencadeada pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). Foragido desde 2019, o líder da facção passou por algumas unidades da Federação até se estabelecer na fronteira entre Brasil e Paraguai, de onde supostamente enviava drogas e armas e drogas para criminosos do

Na data da prisão, em 30 de abril do ano passado, os policiais encontraram na casa de Wilinha uma pistola calibre 9mm, com carregador estendido e grande quantidade de munições. Após a



prisão, o criminoso foi conduzido à cidade de Dourados (MS) e transportado para Brasília pela aeronave da Divisão de Operações Aéreas (DOA).

Comboio do Cão

Formada há mais de 10 anos a partir da disputa de gangues, a maior facção do Distrito Federal, o Comboio do Cão, age com requintes de crueldade e tenta se instalar na capital, mas sofre seguidos reveses da polícia e do Ministério Público do DF. Suspeitase que os faccionados tenham assassinado mais de 30 pessoas nos últimos anos.

Segundo a PCDF, Comboio do Cão atua em toda a capital, no tráfico de drogas e de armas, homicídios, lavagem de dinheiro e outros crimes. Uma característica do grupo é a violência, a forma como os rivais são executados, fazendo uso de pistolas de grosso calibre e última geração, com acessórios que aumentam o poder do fogo, como o "kit rajada" e carregadores estendidos, informou a corporação.

Heleno F. Gouveia Filho

Beatriz F. de Gouveia

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

DM - Dolar hoje



ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

Romance transpõe tragédia grega para as margens do rio São Francisco



busca pelo significado da natureza humana, seja ela a partir de experiências próprias ou de terceiros, é repleta de incertezas e imprevisibilidade. É mergulhando nessa temática que, em uma mistura de romance de formação e literatura regional, o livro Onde Eu Nasci Passa um Rio, de Luiz Neves Castro, apresenta a jornada emocionante e filosófica de um filho que retorna à terra natal em busca da mãe desconhecida.

Viajando por diversas cidades que margeiam o rio São Francisco, o personagem Edinho percorre uma jornada para encontrar a sua própria identidade. Ao longo do trajeto, entre encontros e reencontros, o desejo de se reconectar com suas origens se entrelaça com eventos que desafiam as convicções do protagonista e com os mistérios do destino e do livre-arbítrio.

A obra é inspirada em "Édipo Rei", escrito pelo dramaturgo Sófocles por volta de 429 a.C. Na peça, Édipo é confrontado pela inevitabilidade de uma profecia segundo a qual ele está destinado a matar o próprio pai e desposar a própria mãe. Nesta mescla de cultura local e trama clássica, Castro não apenas ecoa a tragédia grega, mas dialoga com o Realismo Fantástico, criando momentos de beleza e mistério em um cenário marcado pelo inesperado.

Nascido em Sento Sé, cidade baiana no sertão do vale sãofranciscano, o autor tece uma narrativa reverente sobre a paisagem e a população ribeirinha. A cidade fictícia de Riopara destino de Edinho - serve como um símbolo das principais características vibrantes da tradição e dos costumes locais.

Onde Eu Nasci Passa um Rio investiga a imprevisibilidade da vida e a busca por controle sobre o destino. É um convite para os leitores explorarem as complexidades do ser humano e as interações entre o indivíduo e o ambiente, em um contexto que mistura tradições culturais com questões universais sobre identidade e afeto materno.

Transformando uma tragédia clássica em uma narrativa contemporânea de descoberta e autodescoberta, Luiz Neves Castro, com intenso lirismo, promete capturar o coração e a mente dos leitores que buscam uma leitura envolvente e reflexiva.

> Luiz Felipe Moura (colaborador autônomo)

Em dois dias, técnicos do Ministério do Turismo atendem mais de 70% dos municípios paraenses na Caravana Federativa

11ª Caravana Federativa do governo federal realizada em Belém, no Pará, terminou com importantes marcos. Durante dois dias, técnicos do Ministério do Turismo fizeram uma força-tarefa para atender demandas dos gestores paraenses e se aproximar de prefeituras e secretarias de Turismo locais, levando ações e serviços da Pasta para quem trabalha na ponta. Foram 103 gestores atendidos, que voltarão para suas cidades com novos encaminhamentos para o desenvolvimento do turismo local.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, fez um balanço das entregas que o MTur anunciou para o estado. "Anunciamos repasses para importantes obras de melhoria da infraestrutura turística e firmamos contratos com empreendimentos turísticos importantes em diversas cidades paraenses, que somam quase R\$ 40 milhões. Também está em fase de desenvolvimento uma grande campanha para estimular que cada vez mais jovens descubram o Norte, com toda a sua magnitude cultural, gastronômica e histórica. Essas são apenas algumas das inúmeras ações que o Ministério do Turismo está realizando aqui", destacou o ministro

O trabalho realizado com a presença do ministro e do corpo técnico do MTur permitiu uma resolução célere de questões e dúvidas sobre repasse de recursos para os municípios e atendimentos nas diversas áreas que o turismo abrange, além de aproximar os entes federativos.

"Tínhamos um histórico em que os municípios que iam para Brasília buscar orientação, buscar apoio. E agora, o governo federal está se aproximando dos municípios, descendo até as cidades, aproximando os ministérios onde ficam os recursos de prefeitos, secretários e diretores. Isso é muito importante", contou a diretora de Turismo da cidade de Acará (PA), Elyrose Cardoso.

Ações importantes do Ministério do Turismo foram colocadas à mesa em conversas presenciais com os gestores, como contou o interlocutor estadual de Regionalização do Turismo, Cléber

Gomes. "Nós viemos aqui para conversar um pouco mais sobre a questão da inserção dos municípios paraenses no Mapa Brasileiro do Turismo e discutir as ferramentas disponíveis para fazer com que os nossos municípios consigam acessar as políticas públicas de turismo do governo federal e facilitar a interlocução por toda a nossa rede de municípios turísticos do estado", relatou Gomes.

Ao encerrar o evento, o ministro Sabino compartilhou o sentimento de dever cumprido e ressaltou a continuidade das atividades iniciadas. "Quero dizer que a parceria, a relação próxima, amistosa e a integração construída aqui, durante a Caravana Federativa, continua. Encerramos hoje esse evento, mas a relação que foi estabelecida nesses dias permanecerá aberta. O governo federal, o governo do presidente Lula, segue à disposição do estado do Pará, de todas as cidades, especialmente de todos os brasileiros", finalizou Sabino.

A realização da Caravana Federativa em Belém também contou com a participação dos ministros da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, do Esporte, André Fufuca, e das Cidades, Jader Filho, entre

outras autoridades.

A CARAVANA - A Caravana Federativa é uma atividade itinerante, organizada pela Secretaria de Relações Institucionais, vinculada à Presidência da República, que percorre diversos estados brasileiros, com o objetivo de aproximar órgãos federais de

gestores municipais.

O objetivo é manter todos informádos sobre ações, programas e recursos disponíveis para atender às necessidades das comunidades locais em cada estado do país. Além do Ministério do Turismo, a Caravana em Belém contou com a presença de representantes de outros ministérios e de órgãos federais, que puderam apoiar os gestores em diversas áreas, como assistência social, educação, saúde, habitação e infraestrutura,

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Entenda o que é a síndrome de Patau, condição genética rara e grave

trissomia do cromossomo 13, também conhecida como síndrome de Patau, é uma doença genética rara e grave, causada pela presença de uma cópia adicional do cromossomo 13 em algumas ou em todas as células do corpo. O filho do cantor Zé Vaqueiro e da empresária Ingra Soares, Arthur, morreu nesta terça-feira (9) aos 11 meses, após ser diagnosticado com a enfermidade.

De acordo com o Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido (NHS, na sigla em inglês), cada célula do corpo humano normalmente contém 23 pares de cromossomos, que carregam os genes herdados do pai e da mãe. Um bebê diagnosticado com síndrome de Patau, entretanto, apresenta três cópias do cromossomo 13 no lugar de apenas duas.

A condição compromete g r a v e m e n t e o desenvolvimento do feto e, em muitos casos, resulta em aborto espontâneo, morte fetal após as 20 semanas de gestação ou mesmo morte do bebê pouco depois do nascimento. A estimativa é q u e a trissomia do cromossomo 13 afete cerca de 1 e m c a d a 4 mil nascimentos.

Bebês com síndrome de Patau se desenvolvem de forma mais lenta no útero e, normalmente, apresentam baixo peso ao nascer, além de uma série de problemas médicos classificados como graves. Os números mostram que mais de nove em cada



dez crianças nascidas com a doença morrem ao longo do primeiro ano de vida.

Características

E m r a z ã o d o crescimento limitado no útero, oito em cada dez bebês com a trissomia do cromossomo 13 n a s c e m c o m d e f e i t o s cardíacos graves. Além disso, em muitos casos, o cérebro não chega a se dividir por completo, quadro conhecido como holoprosencefalia. Quando isso acontece, a condição pode a f e t a r características faciais e causar:

- fenda labial e palatina;
- olhos de tamanho reduzido;
- ausência de um ou ambos os olhos;
- cabeça menor que o t a m a n h o n o r m a l (microcefalia);
- malformações do ouvido e surdez.

A síndrome de Patau também pode causar:

- defeitos na parede abdominal (o abdômen não se desenvolve totalmente no útero, fazendo com que os intestinos fiquem expostos para fora do corpo, cobertos apenas por uma membrana); - cistos nos rins:

- malformações nas mãos e nos pés, como dedos extras, ou pé talovertical congênito.

Causas

De acordo com o NHS, a síndrome de Patau acontece por acaso e não pode ser provocada por nada que os pais tenham feito antes da concepção ou mesmo durante a gestação. A maioria dos casos surge de forma aleatória no momento em que o espermatozoide e o óvulo se encontram e o feto começa a se formar.

Testagem

Entre a 10ª e a 14ª semana de gestação, é possível realizar uma espécie de teste de rastreamento para a síndrome de Patau e para outras trissomias, como a síndrome de Down ou trissomia do cromossomo 21 e a síndrome de Edwards ou trissomia do cromossomo 18. A testagem envolve uma análise combinada de exames de sangue e de imagem (ultrassonografia).

Se o teste de triagem indicar que há chance de o

feto apresentar alguma das condições, um segundo teste, chamado NIPT (sigla em inglês para teste pré-natal não invasivo), avalia o risco de doenças cromossômicas. O exame é feito por meio de coleta de sangue intravenoso da própria gestante.

Tratamento

Atualmente, não há tratamento específico disponível para a síndrome de Patau. Como resultado dos graves problemas de saúde que o recém-nascido apresenta, os profissionais geralmente se concentram em minimizar o desconforto do bebê e garantir que ele seja capaz de se alimentar propriamente.

Para o pequeno número de crianças com trissomia do cromossomo 13 que sobrevivem após os primeiros dias de vida, os cuidados dependem dos sintomas a presenta dos e de necessidades específicas.

Klaus Patau

Foi na década de 1960, quando, pela primeira vez, a doença foi identificada pelo médico geneticista, alemão-americano, Klaus Patau. Ele, em um estudo pioneiro, classificou a síndrome como um acidente genético, no qual há um cromossomo a mais em um organismo.

A enfermidade também é conhecida como síndrome Bartholin-Patau, médico, matemático e teólogo dinamarquês Thomas Bartholin, que chegou a descrever a anomalia ao analisar o quadro clínico de algumas crianças com malformações.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



Opinião GP: Hamilton faz as pazes consigo mesmo em apoteótica vitória na Inglaterra

Mais do que encerrar um longo jejum de triunfos, Lewis Hamilton parece ter posto um ponto final em uma incômoda sensação que o persegue desde 2021. O inglês de 39 anos revelou que pensou que não venceria mais e que já não era bom o suficiente, mas a vitória em seu GP de casa, da maneira como aconteceu, o fez lembrar do que é feito e do que ainda pode conquistar. Hamilton agora também se entende com a Mercedes, para o bem de sua carreira e da própria Fórmula 1

■ Nunca chorei depois de uma vitória. Simplesmente saiu de mim". As palavras são de um aliviado Lewis Hamilton depois de enlouquecer mais 160 mil pessoas que encheram as arquibancadas de Silverstone neste domingo (7). O heptacampeão voltou a vencer e não foi capaz de segurar as lágrimas. A voz trêmula no rádio. após ouvir o engenheiro Peter Bonnington gritar que 'você é o cara, você é cara', revelou ainda mais. É como se o piloto enfim tivesse acordado de um forte trauma e entendido que o pior já havia passado, que agora está tudo bem. Está tudo bem, Lewis.

Hamilton encerrou um jejum de 945 dias sem ganhar na Fórmula 1 — algo assombroso para alguém que detém um recorde absurdo de triunfos. A última vitória havia sido naquele polêmico GP da Arábia Saudita da igualmente controversa temporada 2021. Naquela noite de dezembro, o britânico ainda não sabia o que Ihe esperava uma semana depois e seguer suspeitava dos efeitos que aquela disputa teria em sua vida — para o bem e para o mal.

A verdade é que a derrota em Abu Dhabi foi mais difícil de superar do que qualquer fase ruim, ainda que os equívocos seguidos da Mercedes na era do efeito solo tenham contribuído imensamente para diversos dissabores de Lewis desde então. Que não foram poucos e quase deterioraram de vez a relação com a marca da estrela.

Por isso, foi uma longa



espera, mas foi também como se Hamilton tivesse aceitado atravessá-la dessa maneira. Porque a dor da perda daquele título durou meses, anos até. E mexeu demais com a cabeça do multicampeão, que sempre sentiu que lhe roubaram aquela que seria a oitava taça.

Neste tempo, Hamilton falou pouco sobre isso, ainda que deixasse transparecer em determinados momentos. Só que, depois da vitória, era preciso também colocar para fora de uma vez por todas e aí foi possível entender o tamanho do alívio — e é curioso também dizer que Max Verstappen, o rival, estava ali a poucos metros, acompanhando as reflexões do maior oponente. "Foi um desafio constante sair da cama todos os dias e dar o melhor", disse.

"Definitivamente houve momentos entre 2021 e hoje em que não senti que era bom o suficiente, ou pensei que nunca mais aconteceria. Sinceramente, quando voltei em 2022, pensei que tinha superado isso. E sei que não, e

levou muito tempo para curar esse tipo de sentimento. Isso é natural para qualquer pessoa que tenha essa experiência. Tenho trabalhado nisso em mim mesmo ainda para encontrar essa paz interior dia após dia", contou Hamilton, que emendou: "Vivemos em uma época em que a saúde mental é um problema muito sério e não vou mentir e nem negar que já passei por isso."

RECIFE - QUINTA - FEIRA 11 DE JULHO DE 2024

São palavras fortes e não poderiam ter sido extraídas em melhor momento. A Mercedes vive um crescimento técnico importante em 2024, e a corrida mostrou um patamar de competitividade muito alto. Hamilton soube aproveitar todos os cenários que lhe foram apresentados ao longo das 52 voltas. Antes de tudo, ainda na largada, protegeu o pole e companheiro de equipe, George Russell. Então, esperou a chuva e, nas dificuldades do colega de garagem, o superou. Mesmo depois, quando se viu atrás da McLaren, não jogou a toalha e, no fim, foi recompensado com

um melhor trabalho da equipe alemã. Uma vez na frente, cuidou bem dos pneus e controlou o ímpeto de Verstappen, reservando suas melhores voltas para os instantes derradeiros.

Ao cruzar a linha de chegada, as arquibancadas foram ao delírio. O barulho de seu apaixonado povo foi ensurdecedor. Os aplausos mostraram que Hamilton seque como uma figura icônica na Inglaterra — e no mundo. Segue admirado. Lewis precisava disso e não havia lugar melhor do que o lar, melado do velho gosto doce que há tanto tempo não sentia. A pista que conhece tão bem e onde já venceu nove vezes, agora batendo o recorde de outro gigante, Michael Schumacher. Acertadamente, Lewis caiu nos braços do público, aceitando de bom grado o afago do destino. E aquele longo abraço no pai Anthony também retrata esse capítulo.

Mais que isso, a vitória apoteótica do GP da Inglaterra agora se torna uma oportunidade para Hamilton enfim fazer as pazes consigo mesmo e também com a Mercedes — a equipe que vai deixar ao fim da temporada, para escrever um novo capítulo de sua trajetória na Ferrari. E quem ganha é a Fórmula 1.

A Fórmula 1 continua a temporada 2024 entre os dias 19 e 21 de julho, em Hungaroring, com o GP da Hungria.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



Centro desenvolve modelo de negócios com base na biodiversidade

esquisas realizadas no Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA), em Manaus, apontam novos modelos de negócio, a partir de soluções inovadoras e sustentáveis com base na biodoversidade encontrada na maior floresta tropical do mundo. São materiais e tecnologias que possibilitam a transição para uma economia verde, associada ao desenvolvimento de comunidades tradicionais e povos originários da região.

Em maio de 2023, a letra B da sigla CBA deixou de significar biotecnologia e passou a ser bionegócios, para reforçar a ideia de que o centro vai além de ser um lugar de criação de produtos e soluções e também de oportunidades para um mercado em plena expansão.

Um decreto presidencial promoveu a mudança e o reenquadramento jurídico que desvinculou a instituição da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), passando a ser gerida por organização social, nesse caso, a Fundação Universitas de Estudos Amazônicos (Fuea).

Segundo o secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Rodrigo Rollemberg, a autonomia conquistada no ano passado abriu possibilidades para tornar as pesquisas desenvolvidas com recursos naturais da Amazônia verdadeiros modelos de negócios.

"Hoje um dos grandes desafios e uma das missões da



política industrial brasileira é trocar insumos que são oriundos da indústria petroquímica por biomassa brasileira", reforça.

Rollemberg disse que os projetos de tecnologia sustentável desenvolvidos já proporcionam, por exemplo, a comercialização, em escala, de plástico produzido a partir do ouriço da castanha do Brasil em substituição ao material de origem petroquímica na indústria automobilística.

Outros projetos promissores, segundo Rollemberg, estão em processo de negociação com a indústria alimentícia. farmacêutica, de informática, o mercado energético e de insumos para a agricultura.

"A ideia é que a gente não desenvolva somente pesquisas aqui, mas que sejamos também um hub que vai promover uma proposta de inovação aberta, com espaços para incubação de escritórios, laboratórios de startups, e promover um ambiente que discuta negócios", explica o diretor de operações do CBA, Caio Perecin

Agregar valor

Uma preocupação com os

agregar valor desde o início da cadeia até o produto final. melhorando a qualidade inicial do recurso e levando capacitação profissional para cada etapa de produção. Um exemplo de pesquisa desenvolvida no CBA foi para a verticalização da cadeia do açaí, que usualmente sai da região com preços baixos e é beneficiado e comercializado em outros países por valores que chegam a 10 vezes mais do que o inicial.

RECIFE - QUINTA - FEIRA 11 DE JULHO DE 2024

Para beneficiar a cadeia, foram feitas pesquisas que identificaram a capacidade de beneficiamento para a indústria farmacêutica e nutricional. Segundo o gerente do núcleo de Produtos Naturais da CBA, Edson Pablo Silva, algumas pesquisas já estão em fase de estudo clínico. com empresas interessadas em comercializar.

"Nós desenvolvemos uma bebida nutracêutica do açaí, rica em compostos fenólicos [com poder antioxidante]. Nosso intuito foi justamente desenvolver esse produto para trabalhar em cima de algumas doenças negligenciáveis, aterosclerose, doenças hepáticas,

cardiovasculares e obesidade.",

No processo de desenvolvimento dos produtos há ainda uma preocupação com o beneficiamento de todos os subprodutos resultantes do processo. "Dos subprodutos dessa bebida, nós desenvolvemos produtos de panificação, que podem ser inseridos na merenda escolar. Com isso chegamos a um pão integral com menores percentuais de trigo e maior valor nutricional. Como nosso trigo é importado, com isso a gente diminui também o impacto do dólar sobre esses produtos", explica Edson.

Atualmente, o espaço já mantém em sua estrutura 26 laboratórios de pesquisa aplicada distribuídos em seis núcleos de operação para produtos naturais, materiais e energia, tecnologia vegetal, bioinsumos, tecnologia industrial e a central analítica de apoio às empresas. Também há uma estrutura de hotelaria com 27 apartamentos, que deverão ser reativados para hospedagem corporativa.

De acordo com Perecin, além de um contrato de gestão com o MDIC para repasse financeiro, que garante a manutenção e modernização do prédio, de R\$ 12 milhões ao ano, o CBA tem como meta a captação de R\$ 120 milhões, em 4 anos, por meio da contratação e desenvolvimento de projetos inovadores e de serviços.

"A ideia é direcionar 30% dessa captação para investimento no apoio às cadeias produtivas das comunidades e povos tradicionais", defende Perecin.

NASSAU ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA -**EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

LIN LIN CAPILLY 08.652.0330001-09 - NIRE 26.20031871-5

CIPCI or 08.652.0330001-09 - NIRE 26.20031871-5

convocados os Senhores Sócios Quotistas para participarem da Reunião de Sócios Quotistas, a ser realizada, el convocação, no dia 19 de julho de 2024. às 10:00 (dez) horas, de forma hibrida, presencial e digital, para: 1. Analisvotar sobre as contas da administração da sociedade, relativas ao exercicio social encerado em 31 de dezembro de 23. na forma prevista da Cilassala Nona, Parágrado Horos, do Contata Social e na Lei Federal nº 10.4082/00.

struções gerais: a. A reunião será hibrida. No que concerne á forma digital será nealizada pelo sistema eletônico de la conceiteñan conceite de conceite de la conceite cas na Sedo da sociedade, conforme previsto na Seda III do Anaco IV da Instrução Normaino DREI nei Seda do e 2020. Esclariorimentos i Encontrame à disposição dos Secios Qualistas, no side de Central de Balaryos 15 de maio de 2024 - https://www.gou.br/centralde/balancose/fide/monatracose/686620390010920202011 e p ção ao e-mail: divacograssasu.com/h as cópias dos documentos relacionados às deliberacese previstas nei ii. O Socio Quotista que desejar se fazer presente por meio de Boletim de Vota à Distância, deverá solicitad-o pelo vac@massau.com/h, com devolução à Sociedade, pelo mesmo endereço eletrinico, até o dia 14 de julho de 2020 e ne Seção III do Anexo IV da instrução Normaitava DREI nº \$1, de 1º de julho de 2020, iii. Os Socios Quotistas que ma participade a Reunião deverão apresentar documento de identidade o, so que se fizerem enermantar ner «me Reunião deverão apresentar documento de identidade e, os que se fizerem representar po instrumento de outorga de mandato com especificação dos atos autorizados, nos termor bieral nº 10.406/2002. Recife, 10 de julho de 2024. Guilherme Cavalcanti Rocha Leitão vidio. Diretrore-Garantee

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

INFORMATIVOSINDAPE

INFORMATIVOS INDOS PESANOS DE SANOS ALANAMORO MINORAL I Indos en 18 de reverso de 1800 i logo de 18 de 19 de

Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial: 5,1620 Dólar Turismo: 5,3054

ANUNCIAR (81)3424-6989 3224-6967/3424-6967 (81) 99871-0165